



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Embriologia aplicada à Enfermagem
Autores	PAOLA MELO CAMPOS KAREN FERREIRA DOS SANTOS CLAUDENILSON DA COSTA REGIS VITORIA SANDRI PEDRONI
Orientador	SIMONE MARCUZZO

RESUMO: A embriologia é definida como a ciência que *estuda* o desenvolvimento embrionário, de forma descritiva ou experimental. No entanto, não se restringe apenas ao período embrionário, mas também inclui o estudo de processos como gametogênese, fertilidade, desenvolvimento fetal e de malformações. A assistência de enfermagem está relacionada a todos estes momentos da vida humana, abrangendo especificidades como a orientação sobre contracepção, concepção, assistência no pré-natal, desenvolvimento da criança e aconselhamento genético. Geralmente a disciplina “embriologia humana” faz parte do eixo básico dos currículos dos cursos da área da saúde, sendo ofertada nos primeiros semestres dos mesmos. Esse fato causa um distanciamento entre teoria e prática, a qual é desenvolvida mais adiante no curso, dificultando a visualização e a aplicabilidade dos conteúdos teóricos na prática profissional pelos alunos cursantes dos primeiros semestres. Nesse contexto, motivados a minimizar essa demanda, foi elaborado o projeto intitulado “Embriologia aplicada”, cadastrado como um projeto de extensão (PROEXT-UFRGS 33926). O objetivo desse projeto de extensão, com caráter de ensino, é buscar aproximação da teoria com a prática, durante o desenvolvimento da disciplina Embriologia Humana para Enfermagem, que ocorre durante o terceiro semestre do curso. Para tanto, um grupo de cinco alunos dos sétimo e nono semestres do curso de Enfermagem, portanto, que já cursaram a disciplina de Embriologia, participam das aulas teóricas da mesma durante o período inicial da aula (trinta minutos iniciais, sendo que a disciplina é de dois créditos). Nesse momento ocorrem as apresentações de seminários dos alunos cursantes da disciplina. Os tópicos dos seminários têm correspondência com o tema da aula que é ministrada posteriormente pela professora regente. O grupo de alunos que está mais avançado no curso de Enfermagem compõem uma espécie de banca do seminário, coordenados pela professora regente e coordenadora do projeto. Essa estratégia serve para que os alunos da banca, que já passaram por estágios e aulas práticas possam contribuir com seus relatos, instigando a contextualização do conteúdo teórico apresentado nos seminários com a vivência profissional. Esse projeto está em andamento e ocorre às quintas feiras. O desenvolvimento dessa atividade tem proporcionado vários benefícios a todos envolvidos. Os alunos do terceiro semestre, que estão cursando a disciplina, identificam como os conceitos teóricos são aplicados na atuação cotidiana do Enfermeiro, em todos os níveis de complexidade da saúde, o que leva a uma maior valorização da disciplina dentro do currículo de Enfermagem. Os alunos que compõem a banca, por sua vez, têm a oportunidade de revisar os conteúdos teóricos, essenciais para as práticas de Enfermagem dos últimos semestres do curso, bem como exercitar a habilidade de orientar condutas e instruções, contribuindo também para a sua formação profissional. Essa troca de experiências e saberes estimula o grande grupo a participar efetivamente da disciplina, enriquecendo as discussões, além de permitir integrar os alunos dos diferentes semestres. O projeto tem contribuído de forma eficiente para a articulação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade em oposição à fragmentação do conhecimento. Por meio do compartilhamento das experiências profissionais em âmbito acadêmico tem se possibilitado não somente a introdução de conceitos que serão abordados mais adiante no curso, mas também a iniciação de um pensamento mais amplo e compassivo, pois são compartilhadas situações reais em sala de aula, antecipando ocorrências que os alunos enfrentarão no exercício profissional. Finalmente, essa estratégia tem contribuído para um entendimento mais contextualizado da disciplina e portanto para uma formação mais global dos alunos, conscientes das necessidades da comunidade.